ESCOLA: Municipal Maria Ana Ruso
PROFESSOR (A): Cléia Rodrigues
TURMA(S): 8º ano _____
ENSINO FUNDAMENTAL TURNO: Vespertino
ALUNO(A): _____
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA PERÍODO: 17/08/2020 A 07/09/2020
QUANTIDADE DE AULAS: 06 (06 horas)
OBJETOS DE CONHECIMENTO: Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias. Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo
HABILIDADES: (EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.

Todos os textos são seguidos de atividades, para resolvê-las é necessário: Ler, refletir, interpretar e responder, completar ou assinalar com X, os exercidos pedidos.

A Europa no século XIX

Texto 1 - A UNIFICAÇÃO ALEMÃ

Pelo Congresso de Viena, a Alemanha foi dividida em vários Estados, formando a Confederação Germânica. A presidência dessa Confederação ficou com a Áustria, e a vice-presidência coma Prússia, o Estado mais desenvolvido. A Prussia disputava corn a Áustria a hegemonia sobre os Estados alemães. Em 1834, os prussianos deram o primeiro passo para a unificação. Criaram o Zollverein, um acordo que abolia as tarifas alfandegarias nos Estados alemães. Essa medida favoreceu o desenvolvimento econômico da Prussia, levando-a a liderar o processo de unificação. Em 1861, com a posse de um novo rei prussiano, Guilherme I, o ideal nacionalista fortaleceu-se graças a seu primeiro-ministro, Otto von Bismarck. Ele organizou militarmente o reino da Prussia, transformando seu exército no principal meio da unificação. 0 exército viu-se envolvido nas seguintes guerras:

• guerra dos ducados contra a Dinamarca (1864);
• guerra austro-prussiana (1866- 1867);
• guerra franco-prussiana (1870). A Prussia venceu a Franca e, em 1871, pelo Tratado de Frankfurt, Guilherme I recebeu o título de Imperador da Alemanha, instalando a monarquia constitucional. Bismarck foi escolhido primeiro-ministro. A Franca foi obrigada a entregar aos alemães as regiões da Alsácia e da Lorena, dois importantes territórios para sua economia. A Alemanha entrou num processo de grande industrialização. Entrou na disputa por colônias na África, anteriormente dominados pela Inglaterra e pela Franca. No fim do século XIX, a Alemanha já era uma grande potência industrial.

Europa industrial e os trabalhadores

Texto 2 – Movimento operário no século XIX

Com a aceleração da industrialização, a crescente concentração de capital e a formação de grandes monopólios no século XIX, diversos países europeus (como a Inglaterra, a França e a Alemanha) se destacaram com o fortalecimento de suas economias. A industrialização trouxe consigo a urbanização, as cidades não cheiravam mais a cavalo (decorrente da grande quantidade de charretes que circulavam nas cidades), mas, sim, à fumaça e óleo (com a introdução dos automóveis no final do século XIX). Assim, uma rápida e desorganizada urbanização se acentuou na Europa.

A partir da ascensão do sistema capitalista (industrialização, formação de mercados, bancos, comércios), ocorreu a ascensão de uma nova classe social: os operários, isto é, os trabalhadores das indústrias capitalistas. Consequentemente, surgiram as relações sociais entre donos das fábricas (exploradores) e trabalhadores das fábricas (explorados) que permearam o dia a dia das indústrias.

Dessas relações nem um pouco amistosas entre capitalistas e trabalhadores surgiram na Inglaterra dois movimentos, os ludistas e os cartistas, que tinham um objetivo em comum: encontrar soluções para os problemas enfrentados pelos operários, principalmente o desemprego (decorrente da introdução nas fábricas de máquinas que substituíram diversas forças de trabalho humana). Tanto ludistas quanto cartistas reivindicavam, através de ações (como a quebra de maquinarias das indústrias), o retorno ao emprego dos trabalhadores desempregados.

Outra forma de reivindicação operária que não surtiu tanto efeito foi a tentativa de alcançar melhores condições de trabalho solicitando-as ao governo. Geralmente o poder público não atendia a essas reivindicações, pois o próprio governo era dono de indústrias. Com o decorrer das décadas, o capitalismo foi agregando novas feições, a sociedade passou por crescentes transformações e, assim, os operários necessitavam articular novas formas de lutar por suas causas. Dessa maneira, surgiram os movimentos socialistas, a partir da organização dos trabalhadores.

Os principais movimentos socialistas que surgiram no século XIX foram o anarquismo e o comunismo. Segundo as ideias anarquistas, os operários somente iriam melhorar as condições de vida se o Estado e todas as formas de poder fossem extintas.

Daí, temos as seguintes observações, tanto o anarquismo quanto o comunismo pautavam suas metas em transformações sociais profundas, não solicitavam somente mudanças nas relações entre patrões e trabalhadores.

Os anarquistas acreditavam que toda forma de exploração dos seres humanos teria um fim a partir do momento em que a sociedade se organizasse sem autoridade, sem gestores, sem escola, sem polícia, ou seja, sem quaisquer outras instituições estatais.

Para os comunistas, a situação de exploração capitalista acabaria somente quando os operários assumissem o poder estatal, ou seja, o controle do Estado. A partir daí, então, criariam novos valores sociais para aumentar a qualidade de vida da sociedade, acabando, dessa maneira, com a exploração capitalista.

O movimento operário se consolidou e se organizou fundamentalmente no século XIX. A luta trabalhadora havia apenas começado.

Atividades – Responda

1. **Pelo congresso de Viena, a Alemanha ficou dividida em vários Estados, formando a _____**
2. **Com a derrota da França pela Prússia em 1870, duas regiões francesas passaram para o domínio da Alemanha: a _____ e a _____.**
3. **Qual era a situação da Alemanha após a unificação?**
4. **A partir da ascensão do sistema capitalista (industrialização, formação de mercados, bancos, comércios), ocorreu a ascensão de uma nova classe social: _____, isto é _____**
   Consequentemente, surgiram as relações sociais entre _____ e _____ que permearam o dia a dia das indústrias.
5. **Quais foram os principais movimentos socialistas que surgiram no século XIX? E, quais eram suas metas em comum?**
6. **Escreva os ideais do fim de exploração dos trabalhadores do ponto de vista anarquista e do ponto de vista comunista.**

Referências Bibliográficas

FERNANDES, Ana Claudia. Araribá mais História. 8º Ano. 1ª Edição. Editora Moderna. São Paulo, 2020.
ORDONEZ, Marlene, Caderno do Futuro – A Evolução do Futuro, História: 6° ano. 3. Edição. Editora IBEP. São Paulo,2013.
https://www.estudopratico.com.br/
https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/historia-geral/independencia-america-espanhola.htm
https://www.infoescola.com/historia-do-brasil/movimentos-nativistas/
http://mestresdahistoria.blogspot.com/
https://www.mundovestibular.com.br/estudos/historia/a-crise-do-sistema-colonial/
https://educacao.uol.com.br/
https://www.mundovestibular.com.br/estudos/historia/a-crise-do-sistema-colonial/

OBS – Todas as atividades devem ser devolvidas na Escola, devidamente realizada, com o nome do aluno e a turma que ele frequenta.